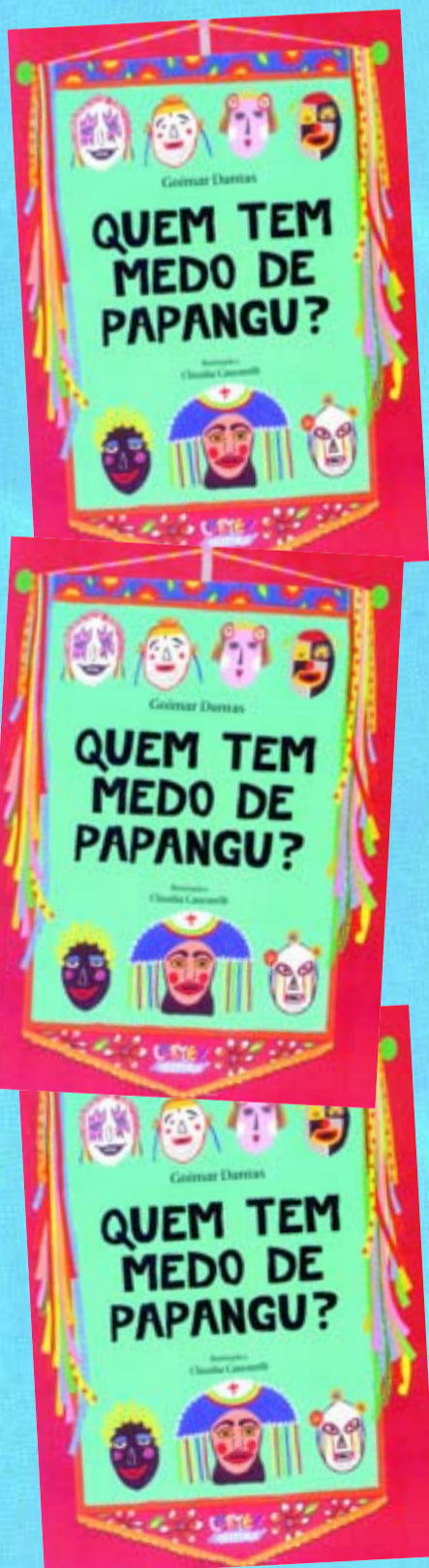


## leitura

A jornalista Goimar Dantas lança no dia 26 o livro "Quem tem medo de papangu?", pela Cortez Editora. Todo em versos, o livro conta como eram esses personagens

# Quem tem medo do papangu?



→ Já ouvi falar no papangu? Ele não é uma figura tão popular nos dias de hoje. O personagem aparecia sempre em procissões na Quarta-feira de Cinzas e continha as confusões e possíveis gritarias que pudessem atrapalhar o cortejo.

O visual do papangu era de meter medo em criança e adultos. Mas, por que a gente tá falando nisso? Calma, a gente vai já te explicar.

A jornalista Goimar Dantas era neta e sobrinha de papangus e resolveu resgatar esse personagem, que fez parte da sua infância no Rio Grande do Norte, no livro "Quem tem medo de Papangu?" (Cortez Editora, 32 páginas), que conta com lindas ilustrações de Claudia Cascarelli. A edição só será lançada no dia 26 de fevereiro, mas o Infantil já deu uma olhada no primeiro exemplar e se encantou com a história contada por Goimar Dantas.

"Quem tem medo de papangu?" é todo narrado em versos, como no

cordel nordestino e traz muitos símbolos e imagens de como os papangus se vestiam. O livro traz informações sobre o surgimento, desaparecimento e posterior resgate da figura desses curiosos personagens surgidos no Recife, ainda no século XIX com intuito de organizar procissões de católicos de Cinzas e, com seu chicote estalando no ar, disciplinar a garotada que, eventualmente, estivesse atrapalhando as cerimônias religiosas.

Anos depois, os papangus foram banidos desses eventos, uma vez que muitos viam nessas figuras um quê de morte e tirania. O tempo passou e diversas cidades voltaram a dar espaço aos papangus, que reapareceram como brincantes carnavalescos.

Hoje, com máscaras e vestimentas cada vez mais bonitas e elaboradas, eles existem em grande quantidade no município pernambucano de Bezerros, onde são as estrelas principais do Carnaval.

